

Na Câmara, 11; no Senado, 3

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Onze deputados e três senadores (incluindo o presidente) compareceram à sessão noturna de ontem do Congresso, embora a lista de presença acusasse a presença de 179 deputados e 33 senadores. Convocada para discussão de matérias em regime de urgência, a sessão foi aberta às 18h30 pelo senador Mário Maia, que não cumpriu a promessa do presidente do Congresso, senador José Fragelli, de que só abriria sessões conjuntas com o número mínimo de 80 deputados e 11 senadores.

Às 18h20, seis funcionários cumpriram o ritual de preparação das sessões, distribuindo avisos da ordem do dia sobre as bancadas, testando microfones e colocando à disposição dos parlamentares o livro de inscrição para discursos. As taquigrafias — duas em cada bancada — tomaram seus lugares, mas só tiveram de taquigrafar os discursos dos deputados Jorqe Arbage (PFL-PA) e Adail Vetozzo (PDS-SP). O deputado José Carlos Vasconcelos (PMDB-PE) preferiu encaminhar seu pronunciamento à taquigrafia, pedindo à presidência que o considerasse como lido.

A sessão durou exatamente 25 minutos. E os 168 deputados e 30

senadores ausentes do plenário acabaram por receber os jetons, da mesma forma que 14 parlamentares que permaneceram no Congresso para merecer a remuneração. A maioria dos congressistas já havia viajado para seus Estados, não esperando pela última sessão plenária de uma semana agitada justamente pelas denúncias de que deputados e senadores estão recebendo jetons por sessões a que não estiveram presentes.

Às 9 horas, a sessão na Câmara começou com a presença, "na Casa", de 135 deputados e, em plenário, de 19. Com o correr da sessão, outros entraram, alguns saíram, mas o número global foi diminuindo progressivamente até que, às 11h30, quando foi encerrada, não havia mais que cinco deputados.

Niguém corria risco, porém, de perder o jeton, pois às sexta-feiras não há votações e, portanto, está afastada a possibilidade de alguém pedir verificação de presença.

Já o Senado não teve quórum ontem para as votações da ordem do dia. A sessão, no entanto, embora sem apreciar os projetos da pauta, teve duração normal e o esvaziamento ocorreu como quase sempre às sextas-feiras. O registro de presenças acusava 25 senadores, enquanto o quórum mínimo para votações exige 35.



José Fragelli

Arquivo